

EDITORIAL

A Educação em Revista tem o prazer de publicar o número 2, volume 17. Serão apresentados ao leitor sete artigos na área de educação com diferentes enfoques.

No primeiro artigo, intitulado “O uso dos canais de informação na implementação do Programa Mais Educação”, as autoras Diana Viturino Santos e Heike Schmitz sustentam que a gestão da informação é um elemento chave para o sucesso de programas e políticas públicas e, por este motivo, procuram avaliar a rede de comunicação estabelecida no estado de Sergipe na implementação do Programa Mais Educação criado pelo governo federal em 2007.

No segundo artigo “Anísio Teixeira e a Educação Democrática e Pública de Qualidade: reflexões acerca da gestão educacional”, José Aguiar Nobre e Samuel Mendonça discutem, a partir do pensamento pedagógico de Anísio Teixeira, a relação entre gestão da educação e a sociedade democrática. Para este autor, a escola deveria ser uma comunidade em miniatura - protótipo da vida democrática - e caberia à sociedade oferecer a todos uma educação de qualidade; deste modo, afirma-se a importância de ações capazes de tornar o estudante o sujeito da aprendizagem, “um cidadão habilitado na compreensão e na condução da sua vida”.

No artigo “Formação de Professores em Angola: sentidos produzidos por alunos de um curso de formação de professores”, Rosalina Mone Cangoi e Marisa Irene Siqueira Castanho apresentam uma breve descrição do sistema educacional vigente em Angola e os resultados de um trabalho que investigou os sentidos produzidos por alunos acerca da formação como professores: os motivos da escolha, as expectativas e os desafios da formação. Participaram da pesquisa alunos ingressantes e finalistas de uma escola de formação de professores e seus depoimentos evidenciaram o desejo de ingressar no ensino superior e no mercado de trabalho de maneira qualificada e ética.

As autoras Helena Maria dos Santos Felício e Amanda Chiaradia Magalhães, no artigo intitulado “A concepção dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental a respeito do currículo escolar” afirmam que as concepções relativas ao currículo escolar têm implicações no processo de ensino e de aprendizagem e, deste modo, investiga como este é entendido por professores dos anos iniciais no município de Machado, estado de Minas Gerais.

Bruna Rafela de Batista, Márcia Duarte e Juliane Ap. de Paula P. Campos, autoras do texto “PIBID da Educação Especial: uma experiência de adaptação de atividades de apoio à inclusão escolar”, relatam uma experiência bem sucedida de inclusão escolar na qual, por meio do trabalho colaborativo, os conteúdos curriculares

<https://doi.org/10.36311/2236-5192.2016.v17n02.01.p5>

de Português, Matemática e Ciências foram adaptados para um aluno com síndrome de Down e, deste modo, contribuiu para o seu aprendizado e desenvolvimento

Rodrigo Evaristo Prestes afirma no artigo “Educação do campo e movimentos sociais no contexto neo liberal pós reforma do Estado de 1995” a incapacidade da elite agrária/oligárquica/arcaica/brasileira de implementar o projeto de modernização do país; em contrapartida, destaca a relevância do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra para colocar a educação como um meio de transformação social, baseada na cultura e na identidade do seu povo. Na contramão do conservadorismo, vislumbra junto aos movimentos sociais projetos educativos vinculados à formação cidadã humanística e emancipatória com forte cunho político e coletivo de desejo de mudança social.

No último artigo, “Técnica e Ensino: um dilema existencial ou ético político?”, o autor Jonas Rangel Almeida discute uma questão atual a partir das reflexões filosóficas de Heidegger e Foucault: a atitude do educador face aos modernos recursos tecnológicos presentes na escola contemporânea que impactam sua relação com os estudantes.

Boa leitura a todos/as!

Cláudia da Mota Darós Parente
Emery Marques Gusmão